



Piauí apresenta um novo Semiárido

por Hana Raquel

Foto: Divulgação



Cisternas ajudam na convivência com as secas

A Coordenadoria de Convivência com o Semiárido do Governo do Piauí e várias outras entidades públicas e privadas e organizações não-governamentais vêm envidando esforços na busca de soluções duradouras, sustentáveis, através de parcerias e com o envolvimento e participação popular na tentativa de minimizar os efeitos do período de estiagem que afeta extensas áreas do semiárido, colocando em dificuldades a sobrevivência de um grande contingente de produtores rurais.

Nesse sentido, o Projeto Acesso à água para a produção de alimentos para consumo - Segunda Água, por meio do Sistema de Barraginhas, se caracteriza como mais uma alternativa para reduzir o problema da falta de condições adequadas à produção agrícola na região semiárida. Trata-se de uma tecnologia que traz

como novidade a captação e o armazenamento de água de chuva na superfície do solo e também no subsolo.

O projeto, realizado pelo Governo do Estado através da Coordenadoria de Convivência com o Semiárido (Casa do Semiárido), em convênio com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), apresentou ao semiárido piauiense uma tecnologia inovadora e simples para ajudar na convivência com o clima.

Em sua primeira etapa, o Projeto entregou 3.600 unidades de barraginhas em 12 municípios piauienses. Em 2008 o convênio era entre Governo do Estado, Cooperativa dos Técnicos Agrícolas do Piauí e Associados (Cootapi) e Fundação Banco do Brasil. Desde então, o projeto vem se consolidando como uma realidade no interior do Piauí e começa a projetar uma nova realidade para a zona rural desde seu lançamento.

Na nova etapa foram beneficiados mais municípios do semiárido piauiense com a construção de 1.636 barraginhas no segundo semestre de 2010, atendendo diretamente as famílias de agricultores e agricultoras inseridos em comunidades rurais, o que também possibilita, concretamente, uma melhor qualidade de vida para as famílias dos municípios contemplados no projeto.

Foram realizadas oficinas de capacitação para multiplicadores e trabalho de campo, com a presença do engenheiro agrônomo Luciano Cordoval de Barros, da Embrapa Milho e Sorgo, de Sete Lagoas, em Minas Gerais. E no decorrer das construções houve a entrega de kits para a implantação dos sistemas produtivos (hortas e pomares), sempre com assistência técnica (seminários de avaliações, monitoramentos, supervisões) da Casa do Semiárido.

Cisternas no Piauí

A construção de cisternas na região semiárida também é uma política pública que vem beneficiando milhões de pessoas em toda a região. O Programa Cisternas, do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), tem por objetivo a captação da água da chuva por meio de cisternas. Os beneficiários são famílias rurais de baixa renda que não disponham de fonte de água ou meio adequado de armazená-la.

No Piauí, a construção de cisternas tem sido promovida pelas entidades da sociedade civil, através de ONGs, pelo Governo do Estado, através de órgãos públicos, e ainda por prefeituras. Desde 2004 foram construídas um total de 30.719 cisternas, conforme dados inseridos no Sistema Informatizado de Gerenciamento dos Dados do Programa Cisternas, do MDS.



Projeto Banco de Proteínas



Educação Direcionada

NOTÍCIAS

2

LEIS E DECRETOS

3

PORTARIAS E RESOLUÇÕES

7

LICITAÇÕES E CONTRATOS

98

OUTROS

213

NOTÍCIAS

215

CAMPANHAS

216